



**CELEBRAÇÃO JUBILAR COM  
OS IDOSOS QUE NÃO PODEM  
REALIZAR FÍSICAMENTE  
A PEREGRINAÇÃO**

**V Dia Mundial  
dos Avós e dos Idosos**

**27 de julho de 2025**



Dia Mundial  
dos **AVÓS** e dos **Idosos**  
**2025**



DICASTERIUM  
PRO LAICIS, FAMILIA ET VITA



As *Normas sobre a Concessão da Indulgência* durante o Jubileu, publicadas pela Penitenciária Apostólica, afirmam que:

“Os fiéis verdadeiramente arrependidos que não puderem participar nas celebrações solenes, nas peregrinações e nas piedosas visitas por motivos graves (como, primeiramente, todas as monjas e monges de clausura, **os idosos**, os doentes, os reclusos, assim como quantos, nos hospitais ou noutros lugares de assistência, prestam um serviço continuado aos doentes), receberão a Indulgência jubilar nas mesmas condições se, unidos em espírito aos fiéis presentes, sobretudo nos momentos em que as palavras do Sumo Pontífice ou dos Bispos diocesanos forem transmitidas através dos meios de comunicação, recitarem nas suas casas ou nos lugares onde o impedimento os reter (por exemplo, na capela do mosteiro, do hospital, do centro de assistência, da prisão...) o Pai-Nosso, a Profissão de Fé em qualquer forma legítima e outras orações em conformidade com as finalidades do Ano Santo, oferecendo os seus sofrimentos ou as dificuldades da sua vida”.

Com isso em mente, sugerimos que - por ocasião do *V Dia Mundial dos Avós e dos Idosos* ou de uma data significativa para a comunidade diocesana ou para a instituição onde vivem os idosos - seja realizada uma celebração para permitir que todos aqueles que não puderem participar fisicamente das peregrinações jubilares experimentem a misericórdia sem limites do Pai.

- A celebração deverá ser presidida por um sacerdote, um diácono, pelo capelão da instituição, um catequista ou alguém que, normalmente, cuida da animação pastoral do local.
- A celebração deverá ser bem cuidada, se possível animada por canções, e deverá ser dada atenção especial à participação de todos os idosos.
- Se necessário, quem presidir, junto com alguns dos animadores pastorais, deverá visitar todos os quartos onde são hospedados os idosos que não podem se levantar da cama. Com eles, rezar-se-á o Pai Nosso, a Profissão de Fé, deixando aos idosos uma imagem sagrada, uma oração ou algo que fique como lembrança da participação do Jubileu. Ninguém deve ser excluído da celebração.
- Os capelães deverão garantir que, nas proximidades da celebração, os idosos possam receber os sacramentos da Reconciliação e da Eucaristia.

## **Canto Inicial**

### **Introdução**

*Aquele que presidir diz:*

Em nome do Pai e do Filho  
e do Espírito Santo.

*A assembleia responde:*

Amém.

*Aquele que presidir diz:*

O Deus da esperança,  
que no Verbo feito carne,  
nos enche de toda alegria e paz  
na nossa fé,  
pelo poder do Espírito Santo  
esteja convosco.

*A assembleia responde:*

E com o teu espírito.

## Oração do Jubileu

*Aquele que presidir diz:*

Recitemos juntos a oração escrita pelo Santo Padre Francisco por ocasião do Jubileu:

Pai que estás nos céus,  
a fé que nos deste no  
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de caridade  
derramada nos nossos corações pelo  
Espírito Santo  
despertem em nós a bem-aventurada  
esperança  
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme  
em cultivadores diligentes das sementes  
do Evangelho  
que fermentem a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante  
dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do Mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu  
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,  
o desejo dos bens celestes  
e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz  
do nosso Redentor.  
A ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos.  
Amém

## Salmo

É cantado ou recitado um dos salmos da peregrinação, por exemplo:

15 “Senhor, quem habitará  
na tua tenda?”

24 “Do Senhor é a terra”

84 “Como é agradável a vossa morada”

95 “Vinde, cantemos ao Senhor”

122 “Alegrei-me quando me disseram”

136 “Louvai ao Senhor porque ele é bom”

## **Leitura da Palavra de Deus**

*Sugere-se a leitura:*

### **Da Carta de São Paulo aos Romanos (5,1 - 5)**

Irmãos: Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações, sabendo que a tribulação gera a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

## Meditação

É possível acompanhar este texto ou outro semelhante.

O V Dia Mundial dos Avós e dos Idosos ocorre no ano do Jubileu da Esperança.

Às vezes, confundimos a virtude da Esperança com a expectativa de que algo desejado aconteça. Por exemplo, esperamos não ficar doentes, que o nosso time favorito ganhe um jogo, e assim por diante. Muitas vezes, tem a ver com esperar por coisas que têm boas probabilidades de acontecer, mas que também poderiam não acontecer. Ou pensamos na esperança como uma espécie de otimismo em relação ao futuro, como uma característica de nosso caráter. Como devemos entender a esperança cristã, aquela que afirmamos ser uma virtude teológica?

São Paulo, em sua carta aos Romanos, faz uma reflexão sobre a esperança cristã refletindo sobre aquilo que a sustenta. Se a esperança se fundamentasse apenas em nossas forças e atitudes humanas, poderíamos duvidar de sua consistência. No entanto, São Paulo coloca o *amor de Deus derramado em nossos corações* como fundamento da esperança, podemos portanto dizer que ela é uma obra da graça e que, por isso, não falha. Cabe a nós acolhê-la e deixar-nos guiar e sustentar por ela.

Quando deixamos a esperança cristã agir em nossa vida, ela assume um poder extraordinário. O Catecismo da Igreja Católica assim escreve: “A virtude da esperança corresponde ao desejo de felicidade que Deus colocou no coração de todo o homem; assume as esperanças que inspiram as actividades dos homens, purifica-as e ordena-as para o Reino dos céus; protege contra o desânimo; sustenta no abatimento; dilata o coração na expectativa da bem-aventurança eterna. O ânimo que a esperança dá preserva do egoísmo e conduz à felicidade da caridade.” (cf. C.C.1818)

Conhecer uma pessoa idosa que cultivou a esperança em sua vida, é uma verdadeira luz para o mundo. Por trás de um sorriso, de uma saudação feita com carinho, de uma palavra de encorajamento que uma pessoa idosa faz para alguém mais jovem, há, de fato, como que um reflexo de uma sabedoria maior, que, em última análise, fala da fidelidade de Deus no tempo. O Papa Leão XIV, em sua Mensagem para o V Dia Mundial dos Avós e Idosos, escreveu:

*O livro de Ben Sirá afirma que a bem-aventurança é daqueles que não perderam a esperança (cf. 14, 2), dando a entender que na nossa vida – especialmente se for longa – podem existir muitos motivos para sempre lançar o olhar para o passado, em vez de olhar para o futuro. No entanto, como escreveu o Papa Francisco durante a sua última internação no*

*hospital, «o nosso físico é débil mas, mesmo assim, nada nos pode impedir de amar, de rezar, de nos doarmos, de sermos uns pelos outros, na fé, sinais luminosos de esperança» (Angelus, 16 de março de 2025).*

Os idosos, que experimentaram a fidelidade de Deus ao longo do tempo, podem testemunhar ao mundo uma capacidade cada vez mais rara nos dias de hoje, a capacidade de olhar para o amanhã com esperança!

É verdade que há muitas situações, no mundo, em que isso não acontece, e os idosos, em vez de serem valorizados, são colocados à margem da vida comum. A Bula de proclamação do Jubileu destacou isso, lembrando que:

*Sinais de esperança merecem-nos os idosos, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono. Valorizar o tesouro que eles são, a sua experiência de vida, a sabedoria que trazem consigo e o contributo que podem dar, é um empenho da comunidade cristã e da sociedade civil, chamadas a trabalhar em conjunto em prol da aliança entre as gerações. Dirijo um pensamento particular aos avôs e às avós, que representam a transmissão da fé e da sabedoria de vida às gerações mais jovens. Sejam amparados pela gratidão dos filhos e pelo amor dos netos, que neles encontram as suas raízes, compreensão e estímulo. (Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025, Spes non confundit, n. 14)*

Somos convidados a celebrar o quinto Dia Mundial dos Avós e dos Idosos com o desejo de recomeçar a partir da esperança que ilumina a todos. Para que a vida dos idosos seja realmente apreciada em todo o seu valor, é importante que ninguém seja deixado sozinho. Os nossos idosos devem ser considerados como o tesouro precioso que une as gerações e nos mostra que Deus é o Senhor da passagem de todo tempo e de toda época.

O Papa Leão nos lembrou da frase incisiva de Santo Agostinho: “*Vivamos bem e os tempos serão bons! Nós somos os tempos!*” Se soubermos valorizar o ensinamento vivo de fé e amor dos nossos idosos, os tempos que virão certamente serão *tempos melhores!*

## **Credo**

## **Pai Nosso**

## **Oração para o V Dia Mundial dos Avós e dos Idosos**

### **Bênção final**

#### **Bênção da vida longa**

Senhor Deus todo-poderoso,  
que transmitistes a estes vossos filhos  
longa vida,

dignai-vos comunicar-lhes vossa bênção.

Que eles sintam a ternura e a força da  
vossa presença.

Olhando para o passado,

alegrem-se com vossa misericórdia,

e vendo o futuro,

perseverem na santa esperança.

Por Cristo, nosso Senhor.

### **Canto final**

**Distribuição da Mensagem para o  
V Dia Mundial dos Avós e dos Idosos**





Dia Mundial  
dos Avós e dos Idosos  
2025



DICASTERIUM  
PRO LAICIS, FAMILIA ET VITA